Revista Periphérica
Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025
CEPCOP/USU | CPAPEC | SPID
DOI: https://doi.org/10.5281/zenodo.18568120

EIXO 2 - CORPO ESTÉTICO E TECNOLÓGICO

Representatividade midiática e constituição psíquica: um olhar psicanalítico sobre a autoestima da população LGBTQIAPN+

Yago Felipe Dias; ERICO BRUNO VIANA CAMPOS (UNESP Bauru)

Palavras-chave: *Psicanálise, Mídias, Representatividade, Autoestima, LGBTQIAPN+*

RESUMO EXPANDIDO

Introdução: Na pós-modernidade, marcada pelo avanço tecnológico e pela ubiquidade das mídias, a construção da identidade é fortemente influenciada pelo que é veiculado nos espaços midiáticos. No contexto neoliberal, certos corpos são privilegiados, enquanto subjetividades LGBTQIAPN+ frequentemente são marginalizadas. Este estudo visa analisar como a representatividade na mídia impacta a autoestima e o reconhecimento identitário desses grupos minoritários. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, organizada em dois eixos: levantamento de artigos científicos sobre LGBTQIAPN+ na mídia (27 artigos selecionados de 260 encontrados) e fundamentação teórica em Psicanálise, Teoria Crítica e Teoria da Comunicação (29 obras analisadas). Resultados: A mídia atua como um "Outro" simbólico, moldando hábitos, modos de vida e padrões de reconhecimento. A ausência ou distorção de representações LGBTQIAPN+ reforça estereótipos e invisibiliza identidades dissidentes, dificultando o processo de identificação entre pares e gerando descompasso entre o Ideal de Eu e o Eu percebido. Isso contribui para baixa autoestima e sensação de exclusão social. Discussão: A subjetividade contemporânea é atravessada por referências externas, especialmente midiáticas, que têm poder de legitimar ou marginalizar identidades. A representatividade é, portanto, essencial para o fortalecimento da autoestima e do reconhecimento social. A exclusão midiática dessas populações reproduz mecanismos de controle social e simboliza negação de cidadania e humanidade, refletindo dinâmicas de poder hegemônicas descritas por Foucault. Conclusão: A presença de representações diversas na mídia é crucial para a valorização das identidades LGBTQIAPN+. A democratização desses espaços deve ser encarada como um compromisso ético e político, promovendo inclusão, diversidade e equidade, fortalecendo a autoestima e garantindo visibilidade e reconhecimento social para grupos historicamente marginalizados.

In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.
Revista Periphérica — Periódico do CPAPEC, 2025.

DOI: h

Apresentação (PT): https://youtube.com/live/jMAZfgSbD6U?feature=share
Presentación (ES): https://youtu.be/f_jHW9LGHIQ

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br